



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**

Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores – DCAS

Coordenação Acadêmica de Turismo

AMÂNCIO ALEXANDRINO MOURA NETO

WESLEY RODRIGO DO NASCIMENTO

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

Recife

2024

AMÂNCIO ALEXANDRINO MOURA NETO
WESLEY RODRIGO DO NASCIMENTO

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – *campus* Recife como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.
Orientador: Prof. Dra. Luciana Pereira da Silva.

Recife
2024

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

M929e

2024 Moura Neto, Amâncio Alexandrino

Criação do espaço cultural da cidade de São Bento do Una. / Amâncio Alexandrino Moura Neto; Wesley Rodrigo do Nascimento. --- Recife: Os autores, 2024.

50f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

Inclui Referências e Apêndice.

Orientadora: Professora Dra. Luciana Pereira da Silva.

1. Turismo. 2. Espaço cultural. 3. São Bento do Una. I. Título. II. Silva, Luciana Pereira da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

Trabalho aprovado: Recife, 10 de janeiro de 2024

Profª Drª Luciana Pereira da Silva
Orientadora

Profª Mestre Sandra Aparecida da Silva Pereira
Examinadora Externa

Profª Drª Iraneide Pereira da Silva
Examinadora Interna

Recife
2024

AGRADECIMENTOS

Amâncio Alexandrino Moura Neto:

Gostaria de agradecer primeiramente aos meus pais, Marivaldo e Ednea, por toda educação e valores que me foram passados e me fizeram ser quem sou hoje.

Aos meus tios, Marise e Ivanildo, que me deram a mão e todo um suporte no meu ciclo de mudança e transição da cidade pequena para a cidade grande.

Aos meus amigos, por todo carinho e torcida, em especial a Natália e Jamilyle, vocês são exemplos de força e inspiração para mim.

A minha Professora e Orientadora Luciana Pereira, por toda ajuda, força e compreensão.

Por fim, gostaria de agradecer a mim mesmo, por toda jornada vivida até o dia de hoje, por ser forte, confiante (às vezes) e corajoso.

“You are what you love.”

Wesley Rodrigo:

Agradeço à minha mãe, Vera Silva, mulher forte e perseverante, que, através do seu amor e dedicação, me ensinou a importância da gentileza e da constante busca por conhecimento. Você me deu a vida e com ela, o prazer de todos os momentos juntos em que compartilho da sua luz.

Aos meus queridos avôs, Manoel e Helena, que, junto à minha mãe, se esforçaram para que eu tivesse acesso à educação e crescesse com dignidade. Meu eterno carinho e gratidão.

À minha irmã afetiva, Beatriz Moreira, pelo seu incentivo, sua generosidade e por fazer parte da minha família.

Gostaria de agradecer à minha orientadora, Luciana Pereira, que, com sua sabedoria e humildade, nos guiou por esse momento tão importante de nossas vidas.

Por fim, agradeço a Amâncio Neto, por me acompanhar na realização deste projeto.

RESUMO

O turismo tem contribuído de forma significativa no aspecto econômico, mas também pode trazer ganhos sociais. Nesse sentido, é possível que em cidades nas quais o fluxo turístico não é intenso pode-se buscar alternativas para que a economia local seja impulsionada além de salvaguardar aspectos da cultura local. Diante disso, este trabalho foi iniciado com a seguinte indagação: como um centro cultural poderia trazer benefícios econômicos e sociais para os moradores da cidade de São Bento do Una/PE? Na metodologia deste trabalho foi utilizada a amostragem não probabilística, utilizando a técnica da bola de neve para ter acesso ao público de interesse da pesquisa, além de pesquisa bibliográfica, foram aplicados questionários utilizando o *Google Forms*, com o público-alvo da pesquisa. Os resultados da pesquisa apontaram que há interesse do público pela criação de um espaço cultural na cidade de São Bento do Una. Diante disso, conclui-se que um Espaço Cultural na cidade de São Bento do Una poderia possibilitar além da divulgação um incremento no turismo local.

Palavras-chave: turismo; espaço cultural; São Bento do Una.

ABSTRACT

Tourism has contributed significantly to the economic aspect, but it can also bring social gains. In this sense, it is possible that in cities where the tourist flow is not intense, alternatives can be sought to boost the local economy in addition to safeguarding aspects of local culture. Given this, this work began with the following question: how could a cultural center bring economic and social benefits to residents of the city of São Bento do Una/PE? In the methodology of this work, non-probabilistic sampling was used, using the snowball technique to access the public of interest for the research, in addition to bibliographical research, questionnaires were applied using Google Forms, with the target audience of the research. The research results showed that there is public interest in creating a cultural space in the city of São Bento do Una. In view of this, it is concluded that a Cultural Space in the city of São Bento do Una could enable, in addition to publicity, an increase in local tourism.

Keywords: tourism; cultural space; São Bento do Una.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Antiga cooperativa São Bento do Una.....	28
Figura 2 – Layout do I Espaço Cultural São Bento do Una	30
Figura 3 – Banda Santa Cecília.....	32
Figura 4 – Comemoração baile de carnaval em 1927	32
Figura 5 – Vista Parcial da Cidade em 1968	33
Figura 6 – Antigo cinema na cidade de São Bento do Una	33
Figura 7 – Construção do mercado municipal, década de 1960.....	34
Figura 8 – Praça Historiador Adalberto Paiva.....	34
Figura 9 – Primeiro Jornal da cidade: Gazeta de São Bento, 1900.....	35
Figura 10 – Primeiro Jornal da cidade: Gazeta de São Bento, 1900.....	35
Figura 11 – Site do projeto	36
Figura 12 – Página no Instagram do projeto.....	36
Figura 13 – Página do projeto no Facebook.....	37
Figura 14 – Orçamento analítico de execução do Projeto.....	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Você é morador ou visitante da cidade de São Bento do Una?.....	22
Gráfico 2 – Com que frequência você visita a cidade de São Bento do Una?	23
Gráfico 3 – Você visita espaços voltados para arte?.....	23
Gráfico 4 – Ao frequentar um espaço voltado para a arte, o que você espera encontrar?	24
Gráfico 5 – Você frequentaria um espaço onde apresentasse várias obras de arte e objetos históricos importantes para a cidade?	24
Gráfico 6 – Você consumiria arte de artistas locais se fossem disponibilizados para venda?	25
Gráfico 7 – Você acredita que um espaço cultural pode desenvolver socialmente um local assim como trazer retorno para a cidade e artistas locais?	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral	13
2.1.1 Objetivos Específicos	13
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3.1 Turismo e Desenvolvimento Local	15
3.2 Turismo e Cultura	18
4 METODOLOGIA	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
6 DETALHAMENTO DO PROJETO	27
6.1 Dados gerais do projeto	27
6.2 Resumo do projeto	27
6.3 Objetivos e Metas	28
6.3.1 Objetivos	28
6.3.2 Metas	29
6.4 Plano operacional	29
6.4.1 Layout	29
6.4.2 Acervo do espaço	31
6.4.3 Algumas Imagens que farão parte do acervo artístico e estarão disponíveis no espaço	31
6.4.4 Layout e redes sociais do projeto	35
6.4.5 Recursos Necessários	37
6.4.6 Profissionais	37
6.4.7 Recursos Materiais	37
6.5 Orçamento	39
6.5.1 Divulgação do projeto	43
6.6 Leis e previsão	43
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A – Criação do Espaço Cultural da cidade de São Bento do Una ...	49

1 INTRODUÇÃO

O Turismo na atualidade está totalmente ligado às relações, deslocamento, vivências, atividades e desenvolvimento humano. A atividade turística desempenha um papel crucial na economia, na promoção do entendimento, identificação cultural e no desenvolvimento social de uma localidade, uma vez que gera muitos benefícios e retornos para o local onde a atividade esteja sendo desempenhada. Entretanto, é essencial abordar questões como sustentabilidade, preservação cultural e bem-estar das comunidades locais para garantir que o turismo beneficie tanto os visitantes quanto as comunidades de destino a longo prazo.

Contudo, percebemos a partir de nossas experiências que existem mais espaços culturais, como museus, teatros, cinemas e a promoção do turismo em grandes metrópoles. As cidades interioranas por sua vez, acabam ocupando um não lugar no turismo e possuem certa carência na promoção de espaços culturais que valorizem os costumes, tradições e a história local.

A cidade de São Bento do Una, situada no agreste Pernambucano, está localizada a 202 km da capital Recife. Conhecida tipicamente como calma e tradicional do interior, seu clima frio e seu povo acolhedor chamam atenção pela simplicidade. De acordo com a última atualização do Censo (IBGE, 2022), no município de São Bento do Una existem aproximadamente 50 mil habitantes, com faixa etária entre 0 e 100 anos.

A origem da cidade de São Bento, no século XIX, teve seu marco inicial com a fazenda Santa Cruz. O nome São Bento surgiu, pois, durante a formação da cidade, a fazenda Santa Cruz era atacada constantemente por cobras, fazendo com que os moradores clamassem ajuda através de orações ao santo São Bento, então, a partir disso, em 1941, fazendo uma homenagem ao Rio Una, deu-se a complementação do nome para diferenciar a cidade de outras que adotavam o mesmo nome (IBGE).

Diante disso, surge o interesse para a elaboração do presente projeto, pois ao visitar a cidade de São Bento do Una percebemos que apesar de possuir um vasto acervo de dados históricos, livros, fotografias e figuras artísticas que contribuíram ativamente no desenvolvimento do município, este ainda não possui um espaço cultural que valorize e apresente sua história e sua cultura sendo

necessário que seus habitantes se desloquem as cidades vizinhas como Caruaru, Belo Jardim e Garanhuns para ter acesso a espaços com enfoque artístico e cultural.

Com um calendário festivo diversificado incluindo o Festival De Violeiros, Cavalgada da Amizade, Festa de São Bom Jesus dos Pobres Aflitos, Vaquejadas, Feira de Avicultura, Festa de Reis, entre outros, a cidade hoje se destaca por sediar a famosa e popular Corrida da Galinha. Além de ser a manifestação cultural que mais atrai turistas para o município, o evento se configura como um dos mais tradicionais do calendário festivo Pernambucano.

De acordo com o Portal São Bento do Una, a cidade sempre esteve muito ligada à cultura, até antes mesmo de sua emancipação, já ocorriam manifestações culturais. Em 1856 a família Siqueira fundou a Banda marcial Santa Cecília, uma das mais antigas em atividade no Brasil até hoje. Já em 1915, Padre Luna criou o teatro São Bentense onde impulsionou muito a expressão artística naquela época, pois o próprio povo começou a escrever suas próprias peças, tendo como autores e atores do teatro São Bentense importantes daquela época, Getúlio Valença, Virgílio Paiva e José Manso.

Na década de 30, Getúlio Valença fundou um clube social, o antigo União Sport Clube, o mesmo permanece em atividade até os dias atuais. A cidade já contou com um cinema que hoje não existe mais e antigamente a época carnavalesca era comemorada na cidade. Há registros de pessoas se reunindo no União Sport Clube para comemorar o carnaval, porém, atualmente durante a época de carnaval a movimentação na cidade diminui, grande parte da população se desloca para o litoral e/ou para cidades que há movimentação festiva.

Por isso, em 2017, o estado de Pernambuco junto com o Ministério do turismo incluiu mais 49 cidades no mapa do Turismo de Pernambuco, dentro do mapa, a cidade de São Bento do Una destacava-se na categoria Fé e Arte. No entanto, atualmente, por não atender aos requisitos do Ministério do Turismo¹, a cidade se

¹ Art. 2º São critérios obrigatórios para que um município integre uma região turística do Mapa do Turismo Brasileiro: I - comprovar a existência de órgão ou entidade municipal responsável pela pasta de Turismo, por meio da apresentação de normativo referente à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal; II - comprovar a existência de dotação orçamentária destinada ao turismo, por meio da apresentação da Lei Orçamentária Anual - LOA e do Quadro de Detalhamento de Despesa - QDD vigentes; III - possuir, no mínimo, um prestador de serviços turísticos, de cadastro obrigatório no Ministério do Turismo, conforme disposto no caput do art. 21 da Lei nº11.771, de 17 de setembro de 2008, e em situação regular no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos; IV -

encontra fora do mapa em sua última atualização. De acordo com o antigo Mapa do Turismo de Pernambuco a cidade de São Bento do Una estava categorizada em destinos que não possuem fluxo turístico nacional e internacional expressivo, porém, possuem papel importante no fluxo turístico regional e precisam de apoio para a geração e formalização de empregos e estabelecimentos de hospedagem.

Diante disso, a referida pesquisa, visa propor a criação do Espaço Cultural de São Bento do Una. Um espaço inclusivo onde os moradores e turistas possam buscar e conhecer as raízes históricas da cidade. Este poderá apresentar obras culturais de artistas ou grupos como o escritor Gilvan Lemos, a Banda Marcial Santa Cecília, fundada em 1854, o cantor Alceu Valença, nascido na cidade de São Bento do Una, entre outros. Além de apresentar outras pessoas que também contribuíram para o desenvolvimento da cidade, o espaço poderá servir de objeto de pesquisa para estudantes. Para assim fomentar o pertencimento regional de seus habitantes e proporcionar ou viabilizar o desenvolvimento turístico.

comprovar a existência de conselho ou fórum municipal de Turismo ativo, mediante a apresentação: a) do ato normativo que o instituiu; b) da ata de posse de sua atual diretoria; e c) das atas das duas últimas reuniões realizadas. V – apresentar termo de compromisso, conforme modelo disponibilizado pelo Ministério do Turismo, assinado pelo prefeito municipal e pelo dirigente responsável pela pasta de Turismo, aderindo, de forma espontânea e formal, ao Programa de Regionalização do Turismo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Propor a criação do Espaço Cultural para a cidade de São Bento do Una.

2.1.1 Objetivos Específicos

- Identificar, junto ao público-alvo do projeto, a viabilidade da criação do espaço cultural.
- Selecionar objetos, imagens, textos e obras audiovisuais que façam parte da história de São Bento do Una.
- Apresentar uma proposta de como ficará o espaço após a conclusão do trabalho.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo é uma atividade social, econômica e cultural, que tem por objetivo agregar conhecimento, vivência e apreciação de diferentes destinos, culturas e tradições. A atividade desempenha um papel essencial ao fomentar a compreensão intercultural, preservar o patrimônio cultural material e imaterial, e impulsionar o desenvolvimento sustentável. A definição de turismo pode variar entre acadêmicos, refletindo diferentes perspectivas e abordagens. A primeira descrição surgiu no início dos anos 90 por Schullern, que o definiu como, “o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado.” (1991, apud BARRETTO, 2003, p. 09).

Entretanto, um dos conceitos mais conhecido é o adotado pela Organização Mundial do Turismo, principal organização internacional do ramo, que entende o turismo como “as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (OMT, 2001, p. 38).

A Associação Internacional de Especialistas na Ciência do Turismo (AIEST) adotou a definição de Hunziker e Krapf, que emite “ Turismo é o conjunto de relações e fenômenos produzidos pelo deslocamento e permanência de pessoas fora do seu local de domicílio, sempre que ditos deslocamentos e permanência não estejam motivados por uma atividade lucrativa” (1942, apud DIAS, 2005, p. 16). Excluindo considerações sobre o tempo de estadia.

De acordo com Bormann (apud IGNARRA, 2013) o conceito seria “O conjunto de viagens cujo objeto é o prazer ou por motivos comerciais ou profissionais ou outros análogos e durante os quais a ausência da residência habitual é temporária”. Barretto (2003, p. 13), expressa uma visão similar, enfatizando a marcante composição de definições que destaca a temporariedade da permanência e a ausência de motivação lucrativa durante a visita a locais distantes da rotina. Barreto (2003, p. 15) conclui: “A grande quantidade de definições de turismo existente evidencia a diversidade de referenciais teóricos com que o turismo é abordado, seja quando considerado prática social, seja como área de conhecimento”.

A globalização desempenhou um papel significativo ao criar chances para que as pessoas visitem e tenham a possibilidade de estabelecer laços com diversas culturas por meio da atividade turística. De acordo com Arrillaga:

O turismo de hoje nos une, nos enlaça e nos faz a todos um pouco mais irmãos. Pode ser exagero dizer que graças ao turismo vai-se conseguir a fraternidade universal entre os homens, mas não há dúvidas que é um instrumento apto para favorecer a compreensão entre povos e nações (...). Se se quer ter um testemunho da máxima autoridade, recorramos às palavras do Papa Pio XII: "O turismo tem esta grande missão de ser um poderoso meio de aproximação entre os mais diversos povos (...). Pode fazer nascer igualmente o amor, a caridade, que definitivamente é a mais preciosa base para a paz universal (ARRILLAGA, 1976, p. 268-269, apud BARRETO, 2003, p. 95).

O turismo, de fato, possui uma característica transformadora. Ao aproximar diferentes povos, ele proporciona um novo olhar sobre vivências e experiências, promovendo a interação entre visitantes e moradores locais. Essa interação permite a troca entre culturas diversas, contribuindo para a valorização da diversidade e o desenvolvimento local. O conhecimento adquirido por meio dessa experiência pode abrir portas para a desmistificação de preconceitos, possibilitando uma compreensão mais ampla e tolerante entre as pessoas. Por outro lado, compreende-se também que o turismo apresenta ganhos econômicos para as localidades nas quais há um planejamento turístico eficiente. Diante disso, na seção seguinte discute-se a importância do turismo para o desenvolvimento local.

3.1 Turismo e Desenvolvimento Local

Sabendo que o turismo está em constante mudança, é perceptível a relação do turismo com o desenvolvimento local de um determinado lugar, uma vez que a movimentação dada através da atividade turística, gera uma série de fatores que contribuem direta e indiretamente para o desenvolvimento local. Para Stócolo e Panosso (2015) "Países, Estados e Municípios têm recorrido ao turismo como estratégia de desenvolvimento, tomando como pressuposto que o turismo possui potencial para retificar desigualdades econômicas e sociais através da geração de emprego e renda." Dessa forma, é possível afirmar que através de ações e outras políticas públicas, considera-se que o turismo contribui ativamente no

desenvolvimento de uma localidade, gerando emprego, renda e trazendo retorno para os moradores locais através de produtos e serviços ofertados pelo turismo. Pois, Segundo Stócolo e Panosso (2015)

O desenvolvimento de um determinado local de interesse turístico está sujeito aos tipos de estratégias que são implantadas e às características de cada local. Considerando que cada região (em esfera macro ou micro), cada país, cidade, vilarejo ou comunidade possui características próprias que devem ser consideradas no âmbito do planejamento turístico, seria ousado afirmar que o turismo sempre é gerador de desenvolvimento local (STÓCOLO e PANOSSO, 2015, p. 37).

No âmbito do Turismo e Desenvolvimento Local, é comum associar a atividade turística apenas aos benefícios que ela pode proporcionar. Entretanto, é fundamental considerar que, sem um planejamento abrangente e diálogo contínuo, incluindo reuniões e palestras com a comunidade local para compreender, explicar e discernir a necessidade do turismo na região, não há garantias de que o impacto gerado pela atividade será positivo.

É necessário que haja o planejamento de ações capazes de desenvolver turisticamente certas localidades considerando a maximização dos benefícios advindos da prática do turismo e a minimização dos possíveis impactos negativos. Também é fundamental que existam empreendedores e trabalhadores interessados em oferecer produtos e serviços turísticos e, por fim, é imprescindível que existam pessoas que, mesmo sem entendimento técnico ou acadêmico sobre o turismo, estejam interessadas em viajar, descansar e usufruir um determinado destino (STÓCOLO e PANOSSO, 2015, p. 39).

Não há como abordar o tema e não pontuar os impactos causados pela atividade turística, sejam eles positivos ou negativos, o local sempre sofrerá com impactos. Theobald (2002, p. 81) avalia que:

Ao longo de toda história registrada, de certa forma o Turismo teve um impacto sobre tudo e todos os que estiveram em contato com ele. Num plano ideal, esses impactos deveriam ter sido positivos, no tocante aos benefícios obtidos tanto pelas áreas de destino quanto por seus residentes. Esses impactos positivos significariam para o local resultados tais como melhorias nas condições econômicas, uma promoção social e cultural e a proteção dos recursos ambientais. Teoricamente, os benefícios do Turismo deveriam produzir ganhos muito superiores aos seus custos.

Questões como superpopulação, aumento da inflação, degradação do meio ambiente, racismo, custo de vida elevado, exploração sexual, xenofobia, risco de

sazonalidade, excesso de construções, são alguns pontos negativos que valem a pena ser observados que podem ocorrer ou atenuar-se quando uma localidade ganha grande notoriedade. Como afirma Lickorish:

O necessário é o reconhecimento de que a população local é parte da herança cultural e, portanto, merece proteção tanto quanto os aspectos do destino do turismo, ou seja, o ambiente. As relações humanas são importantes, já que o excesso de turismo pode ter repercussões problemáticas: transformar a hospitalidade típica de muitos países em práticas comerciais leva os fatores econômicos a suplantarem o relacionamento pessoal. Os efeitos posteriores podem ser o aparecimento do comportamento consumista, o declínio da moral, a mendicância, a prostituição, o consumo de drogas, a perda da dignidade e a frustração em não poder satisfazer suas necessidades. No entanto, seria errado culpar o turismo por todos esses problemas, que também estão ligados às mudanças sociais que afetam as comunidades no processo de modernização. O turismo acelera o processo, mas não o cria (LICKORISH, 2000, p. 107-108).

O Turismo para ser efetivo para o turista, precisa comportar primeiramente a população local, a fim que a mesma entenda e compreenda a atividade, sendo necessário por parte do poder público, a capacitação e qualificação da população para estímulo a educação turística. Criação de leis trabalhistas, estímulo ao empreendedor local, melhoria dos serviços e equipamentos públicos, investimento em transportes, preservação e valorização cultural, podem ser alguns dos pontos positivos ocasionados pela atividade turística de um ponto de vista do desenvolvimento local.

Pensar em desenvolvimento local é pensar em modificar a situação atual de uma localidade tornando-a aperfeiçoada, melhorada e aprimorada. Para tanto é preciso compreender o ponto de partida, ou seja, a situação atual da localidade e traçar os objetivos de desenvolvimento, determinando quais melhorias devem ser feitas, o que deve ser aprimorado e que estado de desenvolvimento se pretende alcançar (ÁVILA, 2006, apud STÓCOLO e PANOSSO, 2015, p. 45).

Para Stócolo e Panosso (2015) “estudos minuciosos sobre o destino são fundamentais para que o turismo seja planejado de forma a gerar benefícios econômicos e a promover o desenvolvimento local de forma sustentável”. Agregando a esta visão, Rodrigues (1991) sugere:

Os efeitos do turismo demandam urgência e seriedade nas pesquisas, particularmente nos países de economia periférica, localizados no mundo intertropical, com praias paradisíacas e reservas naturais quantitativa e qualitativamente reconhecidas como patrimônio mundial. Não menos

importantes são os estudos visando à avaliação da dimensão econômica do fenômeno, tendo em vista sua importância no desenvolvimento com base local, ou seja, voltado para a melhoria da qualidade de vida da população dos lugares e regiões onde novos projetos se encontram em fase de implantação, ou em áreas que já sofreram degradações por conta do uso indiscriminado e necessitam de estratégias urgentes para mitigação dos impactos (RODRIGUES, 1991, p 9).

Diante disso, é preciso reafirmar que o conjunto de políticas públicas através da gestão, juntamente com a população local podem promover ações, discutir propostas e melhorias que viabilizem a atividade turística na região, buscando por um retorno positivo e possuindo ciência dos fatores negativos que a atividade também promove, além de aprender a lidar e ressignificar esses fatores. Com isso, compreendemos que o desenvolvimento local de uma localidade só é possível se houver trabalho em conjunto entre o poder público e a população local. Além disso, entende-se que a cultura está imbricada em todas as práticas humanas e norteia o imaginário local. Assim, na próxima seção discute-se, brevemente, a relação existente entre o turismo e a cultura.

3.2 Turismo e Cultura

O turismo e a cultura estão intrinsecamente conectados, formando uma relação significativa em destinos ao redor do mundo. O turismo cultural envolve a visita a locais que destacam manifestações artísticas, históricas e tradicionais de uma sociedade. Museus, monumentos, festivais e eventos culturais são atrações turísticas que oferecem aos visitantes uma compreensão mais profunda da identidade e patrimônio de um local. Segundo Lucas, o turismo local:

É uma maneira de atrair mais visitantes de outras nações, assim como satisfazer a crescente demanda do turismo doméstico por descobrir nossas próprias raízes e identidades. Mais que isso, exemplos de todo o mundo demonstram que um sistema de turismo cultural no qual as próprias comunidades investem na preservação, no desenvolvimento e na promoção de seus principais sítios históricos e tradições, pode constituir-se em parte de uma estratégia mais ampla de desenvolvimento sustentável (LUCAS, 2003, p. 01).

A dualidade apontada na citação destaca a versatilidade do turismo cultural como um meio de atrair tanto visitantes internacionais quanto domésticos. Para as nações, isso implica em uma estratégia abrangente que não apenas fomente o

interesse de estrangeiros em suas culturas, mas também atenda à crescente demanda interna por uma conexão mais profunda com suas raízes históricas.

O investimento das comunidades em seus próprios ativos culturais não é apenas uma medida de preservação, mas também uma estratégia econômica inteligente. A promoção de sítios históricos e tradições locais não apenas atrai turistas, mas também cria empregos, incentiva o comércio local e contribui para um desenvolvimento sustentável.

Conseqüentemente, o turismo cultural emerge como um componente vital de estratégias mais amplas de desenvolvimento sustentável, promovendo não apenas a conservação do patrimônio cultural, mas também estimulando o crescimento econômico. A relação entre turismo e cultura, quando gerida com sensibilidade e respeito mútuo, pode criar uma sinergia transformadora que transcende as fronteiras físicas e culturais, construindo pontes para a compreensão global e o desenvolvimento holístico.

Além disso, o turismo desempenha um papel vital na preservação e promoção da diversidade cultural, incentivando o respeito e a compreensão entre diferentes comunidades. Viagens proporcionam oportunidades para a troca de experiências, promovendo o diálogo intercultural. Em suma, o turismo cultural não apenas impulsiona a economia local, mas também enriquece a experiência do viajante, oferecendo uma imersão nas tradições, arte e história de uma comunidade local.

4 METODOLOGIA

Por reconhecermos que a construção cultural de um local se dá de maneira dialógica, a partir das interações entre os sujeitos com o espaço e com o outro, seus valores religiosos, expressões artísticas e tradições festivas. A pesquisa foi realizada sob uma abordagem qualitativa por seu caráter descritivo e analítico, proximidade dos pesquisadores com o objeto de estudo, pois de acordo com Alves (2011) a escolha do método qualitativo tem como justificativa o reconhecimento de que o conhecimento é uma construção coletiva que parte da realidade dos sujeitos, mediados por processos de reflexão e desvelamento da realidade estudada.

Trata-se de uma pesquisa que utilizou a amostragem em bola de neve para a o levantamento e a análise de dados, pois o público-alvo da pesquisa, é um público de difícil acesso para os autores. Dessa forma o levantamento de dados foi realizado sobre as respostas obtidas no formulário elaborado através do *Google Forms* – (APÊNDICE – A – Formulário de consultado ao público-alvo) e de redes sociais como WhatsApp, grupos de Facebook que teve como público-alvo moradores e visitantes frequentes da cidade de São Bento do Una. Pois, segundo Vinuto:

A amostragem em bola de neve mostra-se como um processo de permanente coleta de informações, que procura tirar proveito das redes sociais dos entrevistados identificados para fornecer ao pesquisador com um conjunto cada vez maior de contatos potenciais, sendo que o processo pode ser finalizado a partir do critério de ponto de saturação (VINUTO, 2014).

O formulário possui 8 perguntas, tendo o tempo médio total para resposta entre 3 e 6 minutos e esteve aberto durante o período de 08 a 14 de novembro de 2023 (7 dias). A partir das respostas obtidas buscamos compreender qual o contato dos sujeitos da pesquisa com espaços culturais, se possuem o hábito de frequentar tais espaços, se despertam os interesses por estes e se tem o desejo de que um espaço como esse seja criado em sua cidade, ou no caso dos visitantes se o frequentariam, pois a promoção do turismo na cidade só será possível se o espaço cultural tiver significados para a comunidade no qual está inserido.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

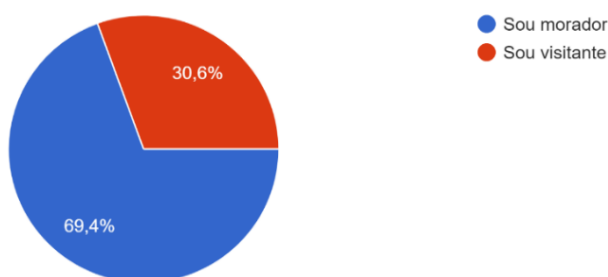
Após o período de coleta de dados dos formulários realizamos a análise por meio da abordagem bola de neve, a fim de viabilizar e comprovar a importância da construção do Espaço Cultural de São Bento do Una para a população local, além de compreender a necessidade da população para com a construção do espaço.

Conforme consta no gráfico A, a pesquisa atingiu um público específico de 72 pessoas, onde cerca de 70% dos respondentes eram moradores da cidade e os outros 30% visitantes com vínculo ativo de fluxo na cidade. Por buscar alcançar um público geral, não foi questionado sobre a idade dos entrevistados, nem outras especificações como média salarial, nível de escolaridade etc.

Em seguida buscamos identificar a frequência que os respondentes visitam a cidade. Como apresentado no gráfico B, 1,6% dos visitantes responderam que visitam a cidade para tratar de negócios, trabalhos ou estudos, 13,9% destes afirma que frequentam a cidade poucas vezes e 15,3% afirmam que vistam a cidade apenas em eventos tais como: Corrida da galinha, festa de reis e aniversário da cidade. Diante desses dados acreditamos que os eventos culturais são o principal atrativo para a visitação local, sendo assim a criação do Espaço Cultural seria viável na promoção do turismo e desenvolvimento econômico da cidade. Pois segundo Stocólo e Panosso (2015) seja por motivo de lazer, trabalho, estudos, busca de saúde ou outros, o turismo está relacionado aos deslocamentos de pessoas e esses deslocamentos possuem custos e movimentam a economia.”

Gráfico 1 – Você é morador ou visitante da cidade de São Bento do Una?

Você é morador ou visitante da cidade de São Bento do Una?
72 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Gráfico 2 – Com que frequência você visita a cidade de São Bento do Una?

Com que frequência você visita a cidade de São Bento do Una?
72 respostas



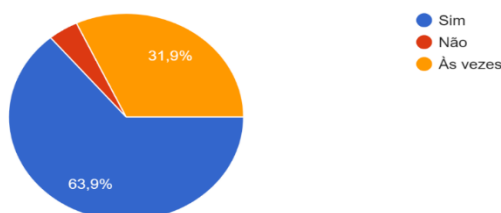
Fonte: Elaboração própria, 2023.

Feito o levantamento de dados em relação a visitação da cidade, precisamos compreender também a relação desse visitante com espaços culturais e artísticos, pois segundo Stócolo e Panosso (2015): “É preciso compreender o ponto de partida, ou seja, a situação atual da localidade e traçar os objetivos de desenvolvimento, determinando quais melhorias devem ser feitas, o que deve ser aprimorado e que estado de desenvolvimento se pretende alcançar”.

Para tanto procuramos identificar se os respondentes frequentavam espaços artísticos e constatou-se que cerca de 63% destes realizam visitas, como apresentado no Gráfico C. É importante salientar que a maioria dos respondentes do questionário são moradores da cidade de São Bento e como não há na cidade espaços culturais, estes precisam se deslocar a cidades vizinhas o que poderia ser evitado se realizado a implementação do presente projeto.

Gráfico 3 – Você visita espaços voltados para arte?

Você visita espaços voltados para arte? Ex.: feiras de artesanato, exposições, palestras, etc.
72 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A fim de entender o que seria viável ser implementado e como atrativos dentro do espaço cultural, questionamos aos respondentes que lhes chamava a atenção deles quando se deslocavam até esses espaços voltados para arte. Como apresentado no Gráfico D, cerca de 54% dos respondentes mostraram interesse em Livros, fotos, músicas, filmes, dados históricos que foram importantes para o local, viabilizando assim, a ideia de implantar várias salas no espaço cada uma com sua temática.

Gráfico 4 – Ao frequentar um espaço voltado para a arte, o que você espera encontrar?

Ao frequentar um espaço voltado para a arte, o que você espera encontrar?
72 respostas

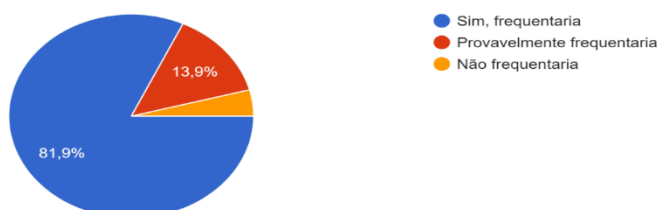


Fonte: Elaboração própria, 2023.

Também questionamos se seria a criação de um local voltado para história, arte e cultura e história da cidade, a fim de compreender a necessidade e promover sensação de pertencimento a partir de documentos e registros que estariam disponíveis no espaço. Como demonstra o Gráfico E, Cerca de 82% dos respondentes frequentariam o local e 13% retornariam indecisamente.

Gráfico 5 – Você frequentaria um espaço onde apresentasse várias obras de arte e objetos históricos importantes para a cidade?

Você frequentaria um espaço onde apresentasse várias obras de arte e objetos históricos importantes para a cidade?
72 respostas



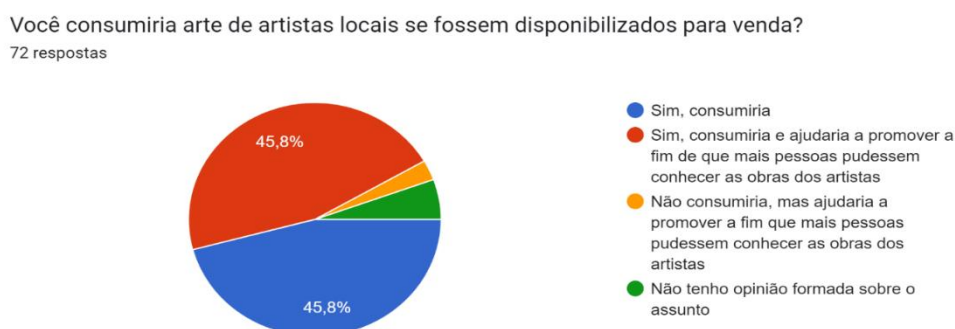
Fonte: Elaboração própria, 2023.

Com o intuito de promover a arte no local e viabilizar um retorno financeiro aos artesãos residentes na cidade de São Bento do Una, buscamos identificar se a população entrevistada consumiria arte dos artistas locais e ajudaria a promover e divulgar o trabalho daqueles que vivem da cultura e da arte. Pois de acordo com Stóco e Panosso,

Para que haja desenvolvimento local é preciso que haja um movimento endógeno que descubra e cultive as características potenciais da localidade, como os fatores socioculturais – costumes, tradições, etnia, religião, rituais, celebrações, laços afetivos e familiares, história e memória, grau de confiança e cooperação entre os atores, vocação trabalhista e produtiva da população – e fatores geográficos – clima, solo, relevo, hidrografia, fauna e flora, entre outros –, pois são tais características que irão contribuir para que a economia local se potencialize (STÓCOLO e PANOSSO, 2015, p. 47).

Diante do dados levantados no Gráfico F, contamos que 45% dos respondentes confirmaram positivamente que ajudariam a promover e a divulgar o trabalho de artesãos locais, valorizando assim a cultura local.

Gráfico 6 – Você consumiria arte de artistas locais se fossem disponibilizados para venda?



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Em nosso último questionamento buscamos compreender importância da construção do espaço como forma de desenvolver socialmente a cidade de São Bento do Una, visto que, de acordo com o nosso referencial teórico, para qualquer tipo de pesquisa, ação ou implantação de algo em um determinado lugar, é preciso que a comunidade faça parte da decisão, dessa forma, concordamos com Stocólo e Panosso (2015), quando afirmam que

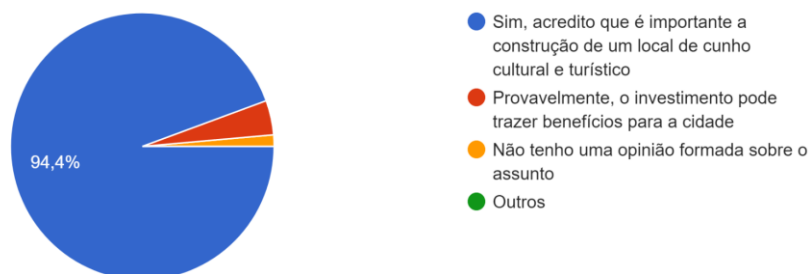
O desenvolvimento local que parte dos interesses internos da comunidade e que é planejado e executado por seus membros, contribui para o sentimento de pertença dos indivíduos ali estabelecidos, fortalecendo os laços comunitários e o cuidado para a preservação de suas características naturais e culturais. (STOCOLO e PANOSSO, 2015. p. 47).

Além disso é essencial, compreender as ações que serão feitas, os benefícios e os malefícios que irão ocorrer na região a partir da implantação do projeto. Quando questionados se acreditam que um espaço cultural pode desenvolver socialmente um local assim como trazer retorno para a cidade e artistas locais, os 94% dos respondentes assinalaram que a construção do local será um forte atrativo para a cidade, promovendo a arte, cultura e trazendo retornos econômicos para a localidade. Os dados podem ser consultados no gráfico, a seguir:

Gráfico 7 – Você acredita que um espaço cultural pode desenvolver socialmente um local assim como trazer retorno para a cidade e artistas locais?

Você acredita que um espaço cultural pode desenvolver socialmente um local assim como trazer retorno para a cidade e artistas locais?

72 respostas



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Diante dos resultados encontrados, pode-se observar e confirmar que a construção do espaço cultural irá contribuir e impactar positivamente a população local da cidade de São Bento do Una, promovendo o desenvolvimento local a partir de ações e estratégias voltadas para a cultura e o turismo.

6 DETALHAMENTO DO PROJETO

6.1 Dados gerais do projeto

Área de Atuação:	Turismo, lazer e cultura
Diretoria Geral do Espaço Cultural:	Amâncio Alexandrino Moura Neto e Wesley Nascimento
Data de inauguração:	Previsão para abril. 2025
Público direcionado:	Moradores, turistas, Visitantes no geral

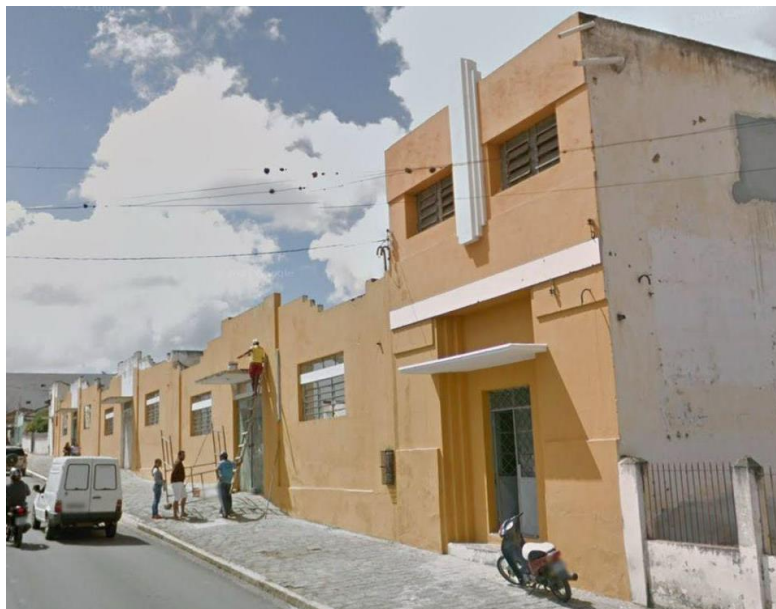
6.2 Resumo do projeto

Com o intuito de proporcionar aos moradores e visitantes da cidade um local voltado para arte, cultura, lazer, educação e turismo, O Espaço Cultural da Cidade de São Bento do Una visa apresentar através de fotografias, vídeos, livros e outros meios de exposição contar a história da cidade e de alguns personagens locais que contribuíram para o desenvolvimento social e cultural da região. Além disso, o espaço será propulsor da atividade turística da cidade, uma vez, que poderá ser usado por artesãos e grupos de arte popular para exposição e venda de suas obras ou apresentação divulgação de seu trabalho, trazendo assim visibilidade e um retorno financeiro assertivo através do espaço cultural.

A proposta é que o espaço esteja localizado na Rua Tancredo de Almeida Neves, s/nº - Antiga cooperativa São Bento do Una, que fica no centro da cidade, facilitando assim o acesso e mobilidade de seus visitantes. A estrutura física possui 300m², 5 salas, sendo elas uma biblioteca, um cinema, um auditório que poderá ser usado para apresentações, reuniões, palestras, rodas de conversa, entre outras atividades, uma sala onde serão expostos artigos de artistas locais e objetos de pessoas que foram importantes para a cidade de São Bento do Una, além de um espaço extra que servirá para que os artesãos locais exponham seu trabalho. O

espaço possuirá também 2 banheiros (masculino e outro feminino), um pátio, rampas de acesso para cadeirantes.

Figura 1 – Antiga cooperativa São Bento do Una



Fonte: Google Maps

O horário de funcionamento será de terça a domingo, das 10h às 17h, a programação semanal será disponibilizada às segundas-feiras no site oficial do espaço. Para viabilizar o acesso dos habitantes ao espaço a inauguração deve ocorrer preferencialmente próximo a data de aniversário da cidade (30/04), no período de festejos, a

fim de promover o maior acesso e conhecimento do público a proposta do projeto.

6.3 Objetivos e Metas

6.3.1 Objetivos

O Objetivo principal do nosso projeto é construir o Espaço Cultural na cidade de São Bento do Una, um espaço totalmente voltado para a arte e cultura da cidade onde moradores e visitantes possam ocupar, conhecer e entender um pouco da história da cidade e de ícones que foram importantes para o desenvolvimento da mesma.

Diante disso, nossos objetivos específicos consistem em:

- Identificar, junto ao público-alvo do projeto, a viabilidade da criação do espaço cultural;
- Selecionar objetos, imagens, textos e obras audiovisuais que façam parte da história de São Bento do Una;
- Apresentar uma proposta de como ficará o espaço após a conclusão do trabalho apresentando suas metas.

6.3.2 Metas

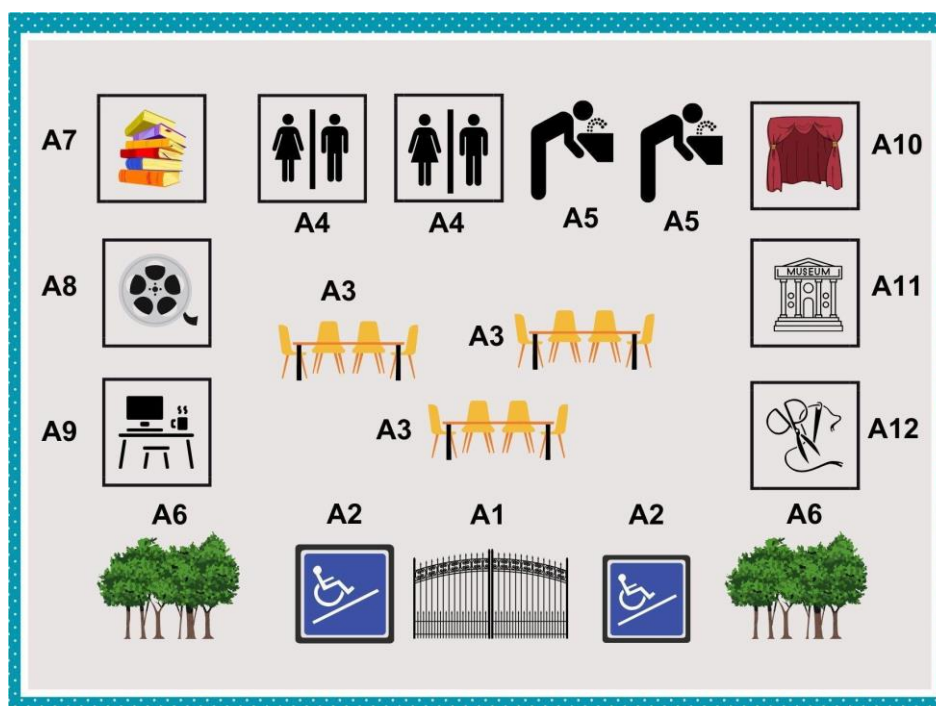
A fim de alcançar os objetivos esperados, foram traçadas as seguintes metas:

- Contratar profissionais que residam na própria região para compor a equipe que cuidará do Espaço Cultural, sendo eles: 2 historiadores, 1 turismólogo, 1 museólogo e 1 bibliotecário;
- Propor quinzenalmente debates, rodas de conversa e conscientização sobre temas atuais como: feminismo, racismo, violência, homofobia, entre outros temas, atender nesse item 25% de associações de mulheres, escolas e associações representativas
- Disponibilizar 50% dos ingressos na última terça de cada mês, para alunos de escolas públicas, para que todos possam ter acesso ao espaço;
- Propor parceria com 100% das escolas da rede municipal e estadual para uso do nosso auditório com finalidade de apresentar mostras e feiras de conhecimento;
- Divulgar o espaço com 5 rádios locais da região, explicando e convidando as pessoas a conhecerem a proposta do local;
- Conversar, quinzenalmente, com representantes da atual gestão pública, a fim de explicar o projeto, mostrar os benefícios do mesmo e propor uma possível parceria.

6.4 Plano operacional

6.4.1 Layout

Figura 2 – Layout do I Espaço Cultural São Bento do Una



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Legenda:

A1: Portão principal de entrada e saída

A2: Rampas de acesso para cadeirantes

A3: Mesas e cadeiras para espaço de convivência entre os visitantes

A4: Banheiros (masculino e feminino)

A5: Dois bebedouros

A6: Jardim que será plantado no espaço externo

A7: Biblioteca

A8: Cinema

A9: Escritório para acomodar os profissionais durante o horário de trabalho

A10: Auditório

A11: Sala onde ficará o acervo artístico | museu com objetos históricos

A12: Sala onde serão comercializadas as peças de artesanato dos artistas da cidade de São Bento do Una.

Capacidade total: 150 pessoas.

Acessibilidade: Nosso espaço contará com rampas de acesso e suportes acessíveis nos banheiros, entre outros espaços.

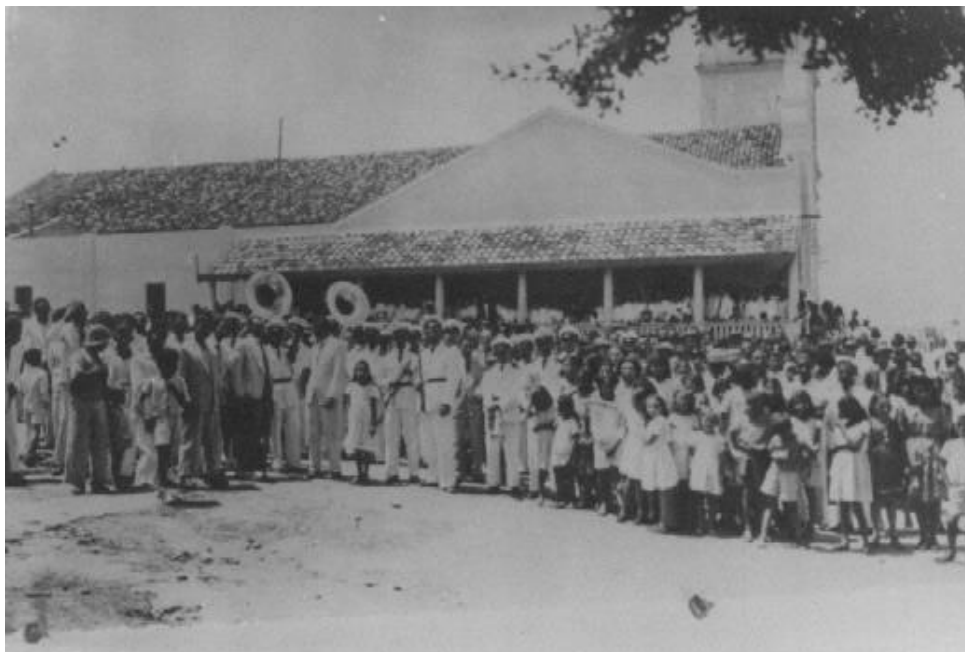
6.4.2 Acervo do espaço

Sendo uma cidade com um vasto acervo histórico-cultural, a cidade de São Bento do Una possui inúmeros cantores, escritores e artistas que se destacaram ao longo do tempo, além de possuir alguns atrativos naturais, manifestações culturais e eventos que ocorrem até os dias atuais. Nesta seção iremos apresentar alguns itens que serão mostrados em nosso espaço cultural, na seção do museu e história da cidade.

- **Alceu Valença:** Cantor natural da cidade – Exposição mostrando suas obras e contando um pouco de sua história e importância para a região.
- **Gilvan Lemos:** Escritor natural da cidade – Exposição mostrando suas obras e contando um pouco de sua história e importância para a região.
- **Ivete Cintra:** Escritora natural da cidade – Exposição mostrando suas obras e contando um pouco de sua história e importância para a região.
- **Banda Asas da América:** Banda idealizada na cidade está em atividade até os dias de hoje, além de sua popularidade em todo estado de Pernambuco.
- **Banda Marcial Santa Cecília:** Idealizada em 1856 está em atividade até os dias de hoje (Portal São Bento do Una, 2023).
- **Corrida da Galinha:** Tradicional festa sediada na cidade que atrai milhares de turistas e promove a atividade turística na cidade durante sua execução.
- Serão apresentados alguns roteiros com atrativos naturais nas redondezas da região.
- Igrejas e praças da cidade.

6.4.3 Algumas Imagens que farão parte do acervo artístico e estarão disponíveis no espaço

Figura 3 – Banda Santa Cecília



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023

Figura 4 – Comemoração baile de carnaval em 1927



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023

Figura 5 – Vista Parcial da Cidade em 1968



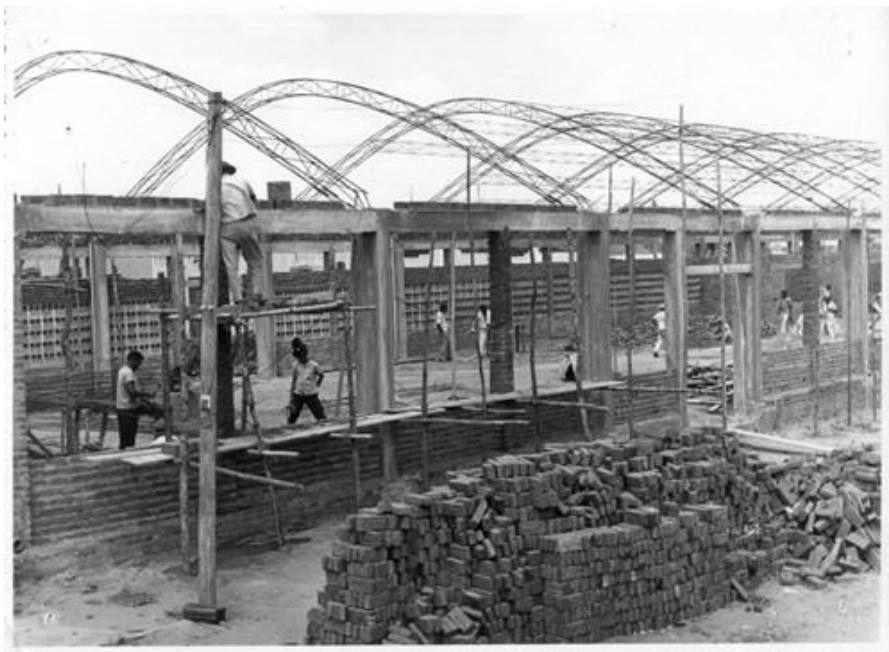
Fonte: Portal São Bento do Una, 2023.

Figura 6 – Antigo cinema na cidade de São Bento do Una



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023.

Figura 7 – Construção do mercado municipal, década de 1960



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023.

Figura 8 – Praça Historiador Adalberto Paiva



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023.

Figura 9 – Primeiro Jornal da cidade: Gazeta de São Bento, 1900



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023.

Figura 10 – Primeiro Jornal da cidade: Gazeta de São Bento, 1900



Fonte: Portal São Bento do Una, 2023.

6.4.4 Layout e redes sociais do projeto

Figura 11 – Site do projeto



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Figura 12 – Página no Instagram do projeto



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Figura 13 – Página do projeto no Facebook



Fonte: Elaboração própria, 2023.

6.4.5 Recursos Necessários

6.4.6 Profissionais

Turismólogo (1): Diretor e idealizador do projeto, estará à frente de projetos e melhorias para o espaço.

Historiadores (2): Estarão à frente da parte histórica que constará no acervo do projeto, colhendo dados, informações e implantando novas atualizações no acervo.

Estagiários (2): Farão a parte de atendimento e recepção do público.

Museólogo (1): Explicará os dados históricos e apresentará nosso acervo ao público.

Bibliotecário (1): Estará atuando diretamente em nossa biblioteca.

Auxiliar de serviços gerais (2): Estarão atuando na limpeza do local e serviços gerais no local.

6.4.7 Recursos Materiais

Equipamentos, materiais e utensílios

Área comum e espaço de convivência:

- Mesas redondas (3)
- Cadeiras (18)
- Bancos (4)
- Suporte para álcool em gel (4)

- Lixeiras (2)

Banheiros:

- Suporte para papel higiênico (2)
- Suporte para sabonete líquido (2)
- Suporte para Toalhas (2)
- Lixeiras para banheiro (2)
- Espelhos (2)

Escritório:

- Ar-condicionado (1)
- Telefone (1)
- Notebook (2)
- Impressora (1)
- Mesa para escritório (1)
- Cadeira para escritório (1)
- Cadeiras (5)
- Armário para material de limpeza (1)
- Lixeira para escritório (2)
- Estante para escritório (1)

Sala de cinema:

- Retroprojeter (1)
- Aparelho de som (1)
- Poltronas (30)
- Ar condicionado (3)
- Lixeiras (4)

Biblioteca:

- Mesa para escritório (1)
- Cadeira para escritório (1)
- Estantes (5)
- Telefone (1)

- Lixeiras (4)
- Notebook (1)
- Ar-condicionado (1)
- Mesas redondas (3)
- Cadeiras (18)

Auditório:

- Mesa para reunião (1)
- Cadeiras (30)
- Quadro (1)
- Ar-condicionado (2)
- Lixeiras (4)

Sala com acervo artístico:

- Cadeiras (6)
- Ar-condicionado (2)
- Lixeiras (2)

Sala de artesanato:

- Cadeiras para uso dos artistas (10)
- Mesas para uso dos artistas (10)
- Ar-condicionado (1)
- Lixeiras (2)

Pátio:

- Plantas para paisagismo (6)
- Lixeiras grandes para reciclagem (2)

6.5 Orçamento

Nesta seção, iremos apresentar o orçamento e as parcerias que iremos propor a fim de diminuir os custos da produção do projeto, além de contribuir na propagação e divulgação deste.

Investimento total = R\$ 248.844,56

Aluguel do espaço = R\$ 130.000,00 (Anual)

Equipamentos, materiais e utensílios = R\$ 49.415,16

Orçamento de pessoal = R\$ 19.429,40

Orçamento de marketing = R\$ 50.000,00

A iniciativa voltada à criação do Espaço Cultura da Cidade de São Bento do Una será submetida ao edital público do Fundo de Cultura do Governo de Pernambuco (Funcultura) de 2024, com previsão de início das inscrições em 14/04/2024. O projeto será inscrito na área de Cultura Popular e Tradicional, que dispõe do valor de mais de dois milhões e possibilita projetos de até R\$ 250.000. O edital é aberto anualmente e escolhe iniciativas dedicadas à promoção da cultura pernambucana. A projeção de custo estimado para realização é de R\$ 248.844,56 e possui prazo de um ano para ser cumprido. Conforme o modelo de inscrição a seguir:

Figura 14 – Orçamento analítico de execução do Projeto

ORÇAMENTO ANALÍTICO DE EXECUÇÃO DO PROJETO								
VALOR TOTAL DO PROJETO (todas as fontes)								
detalhe abaixo o orçamento total do projeto, considerando todas as fontes de recursos								
Rubrica	Fonte do recurso (clique 2x nos campos abaixo e escolha uma das opções listadas)	Fase do Projeto/ Modalidade (clique 2x nos campos abaixo e escolha uma das opções listadas)	Item de Despesa (informe qual o serviço ou material será contratado ou adquirido. P. Ex: produtor cultural, oficineiro, resma de papel, impressão de banner, etc.)	Unidade de medida	Quantidade inserir apenas números	Valor Unitário (R\$) inserir apenas números	Valor Total da Despesa (multiplique a "quantidade" pelo "valor unitário")	O Serviço será prestado por Pessoa Física ou Jurídica? (informe "não se aplica" quando não se tratar de um serviço)
1	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Aluguel do Espaço	Mensalidade	1,0	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	PESSOA JURÍDICA
2	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Mesas Redondas	Unidade	6,0	R\$ 314,57	R\$ 1.887,42	PESSOA JURÍDICA
3	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Cadeiras	Unidade	87,0	R\$ 29,99	R\$ 2.609,13	PESSOA JURÍDICA
4	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Bancos	Unidade	4,0	R\$ 670,94	R\$ 2.683,76	PESSOA JURÍDICA
5	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Suporte para álcool em Gel	Unidade	4,0	R\$ 39,90	R\$ 159,60	PESSOA JURÍDICA
6	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Lixeiras	Unidade	18,0	R\$ 58,20	R\$ 1.047,60	PESSOA JURÍDICA
7	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Suporte para Papel Higiênico	Unidade	2,0	R\$ 28,50	R\$ 57,00	PESSOA JURÍDICA
8	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Suporte para Sabonete Líquido	Unidade	2,0	R\$ 27,25	R\$ 54,50	PESSOA JURÍDICA
9	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Suporte para Toalhas	Unidade	2,0	R\$ 28,99	R\$ 57,98	PESSOA JURÍDICA
10	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Lixeiras para Banheiro	Unidade	2,0	R\$ 35,90	R\$ 71,80	PESSOA JURÍDICA
11	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Espelhos	Unidade	2,0	R\$ 136,33	R\$ 272,66	PESSOA JURÍDICA
12	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Ar-condicionado Portátil	Unidade	1,0	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	PESSOA JURÍDICA
13	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Telefone	Unidade	2,0	R\$ 111,00	R\$ 222,00	PESSOA JURÍDICA
14	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Notebook	Unidade	3,0	R\$ 1.499,90	R\$ 4.449,70	PESSOA JURÍDICA
15	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Impressora	Unidade	1,0	R\$ 371,88	R\$ 371,88	PESSOA JURÍDICA
16	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Mesa para Escritório	Unidade	2,0	R\$ 199,89	R\$ 399,78	PESSOA JURÍDICA
17	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Cadeira para Escritório	Unidade	2,0	R\$ 179,55	R\$ 359,10	PESSOA JURÍDICA
18	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Mesa	Unidade	1,0	R\$ 389,53	R\$ 389,53	PESSOA JURÍDICA
19	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Armário para Material de Limpeza	Unidade	1,0	R\$ 617,18	R\$ 617,18	PESSOA JURÍDICA

20	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Lixeira para Escritório	Unidade	2,0	R\$ 19,99	R\$ 39,98	PESSOA JURÍDICA
21	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Estante para Escritório	Unidade	1,0	R\$ 258,01	R\$ 258,01	PESSOA JURÍDICA
22	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Retroprojektor	Unidade	1,0	R\$ 2.499,30	R\$ 2.499,30	PESSOA JURÍDICA
23	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Aparelho de Som	Unidade	1,0	R\$ 199,80	R\$ 199,80	PESSOA JURÍDICA
24	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Poltronas	Unidade	30,0	R\$ 29,99	R\$ 899,70	PESSOA JURÍDICA
25	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Ar-condicionado	Unidade	9,0	R\$ 1.996,05	R\$ 17.964,45	PESSOA JURÍDICA
26	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Estantes	Unidade	5,0	R\$ 258,01	R\$ 1.290,05	PESSOA JURÍDICA
27	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Quadro	Unidade	1,0	R\$ 854,05	R\$ 854,05	PESSOA JURÍDICA
28	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Lixeiras Grande para Reciclagem	Unidade	2,0	R\$ 499,90	R\$ 999,90	PESSOA JURÍDICA
29	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Plantas para Paisagismo	Unidade	6,0	R\$ 1.190,00	R\$ 7.140,00	PESSOA JURÍDICA
30	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Mesas Pequenas	Unidade	10,0	R\$ 39,90	R\$ 399,00	PESSOA JURÍDICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Turismólogo	Serviço	1,0	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	PESSOA FÍSICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Historiador	Serviço	2,0	R\$ 2.289,20	R\$ 4.578,40	PESSOA FÍSICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Estagiário	Serviço	2,0	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	PESSOA JURÍDICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Museólogo	Serviço	1,0	R\$ 2.470,00	R\$ 2.470,00	PESSOA JURÍDICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Bibliotecário	Serviço	1,0	R\$ 2.355,00	R\$ 2.355,00	PESSOA JURÍDICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Produção	Auxiliar de Serviços Gerais	Serviço	2,0	R\$ 2.813,00	R\$ 5.626,00	PESSOA JURÍDICA
	_006 - PLEITEADO AO FUNCULTURA	Mídia e Divulgação	Marketing	Serviço	1,0	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	PESSOA JURÍDICA
Valor total do Projeto							R\$ 248.844,56	<i>Os campos ao lado serão calculados automaticamente</i>
Valor Pleiteado ao FUNCULTURA - FONTE 006							R\$ 248.844,56	

Fonte: Elaboração própria, 2023.

6.5.1 Divulgação do projeto

- **TV Asa Branca**
- **Rádio São Bento FM**
- **Rádio Clube FM**
- **TV Sbuna**

6.6 Leis e previsão

A criação do espaço cultural em São Bento do Una, apoiada pela Lei Rouanet (Lei Federal nº 8.313/1991), é uma estratégia tangível para fortalecer o cenário

cultural local. Segundo o artigo 26 dessa lei, empresas e cidadãos podem direcionar parte do Imposto de Renda devido para projetos culturais, como a instauração desse espaço, com deduções de até 4% para pessoas jurídicas e 6% para pessoas físicas. Para ampliar o apoio, destaca-se também a Lei do Audiovisual (Lei Federal nº 8.685/1993). Conforme o artigo 1º dessa legislação, projetos cinematográficos e audiovisuais podem ser beneficiados com incentivos fiscais, incluindo a dedução de até 3% do Imposto de Renda devido para pessoas jurídicas.

Assim, a criação do espaço cultural não é apenas uma aspiração, mas uma prática alinhada com as leis de incentivo à cultura. Ao citar explicitamente esses dispositivos legais, destacamos a base que embasa e impulsiona o projeto, promovendo a colaboração entre setores público e privado para o enriquecimento cultural da região.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração da pesquisa, expandimos nossos conhecimentos acerca do turismo enquanto mecanismo capaz de produzir cultura, legitimar histórias e promover o sentimento de pertencimento local. Pois, ao concebermos um projeto de pesquisa que busca a criação de um espaço cultural em uma cidade do interior, estamos propondo o resgate, a pesquisa e o envolvimento da população local para a formalização de conhecimentos que são inerentes a estes diariamente.

A implementação de atividades culturais diversificadas, como exposições, apresentações artísticas e oficinas, não só atrai visitantes, mas também enriquece a vivência cultural dos residentes locais. A educação patrimonial e a preservação das tradições ganham destaque, permitindo que as gerações futuras tenham acesso a um legado cultural rico e multifacetado. Além disso, é crucial estabelecer parcerias com instituições educacionais, garantindo a integração de programas pedagógicos no espaço cultural. Isso proporcionará oportunidades educativas inovadoras, promovendo o aprendizado prático e o envolvimento ativo dos estudantes na preservação de sua história local. A promoção da inclusão social também deve ser considerada, assegurando que o espaço cultural seja acessível a todos os estratos da comunidade, independentemente de idade, classe social ou formação educacional.

Sendo assim, constatamos, a partir da análise de dados, que a criação do espaço cultural da cidade de São Bento será um grande fator positivo no desenvolvimento e na promoção do turismo na localidade. Uma vez que, através dos nossos resultados, percebemos o interesse da população na execução do projeto. Pois este oportuniza a criação de novos empregos, dando um novo fluxo de visitantes e oportunizando a criação de estabelecimentos comerciais, como cafeterias, restaurantes, lojas de artesanato e outros negócios que contribuam para a geração de renda da comunidade local. Além disso, compreendemos que a aplicação e efetivação de um projeto voltado para a criação de espaços culturais não pode, em hipótese alguma, ser desassociada da participação da população, pois esta precisa ter voz ativa e participar desde a concepção do projeto até a sua finalização, estando ciente de todos os benefícios e malefícios que a atividade turística irá gerar na comunidade.

Dessa forma, buscando promover a atividade cultural e a valorização da cultura em localidades do interior, conclui-se a importância de estudos voltados para a história de cidades pequenas. Pois é de extrema importância que o indivíduo construa a sua identidade, conhecendo e apropriando-se da história da comunidade na qual nasceu ou está inserido. Dessa forma, poderá reconhecer sua cultura, valores e tradições.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Lucia Bastos. Reflexões sobre a pesquisa qualitativa aplicada ao turismo. **Revista Turismo em Análise**. São Paulo, v. 22, n. 3, p. 599-613, 2011.

ARRILLAGA, J.I. **Introdução ao estudo do turismo**. Rio de Janeiro, 1976.

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

BRASIL. **Decreto nº 41, de 24 de novembro de 2021**. Ministério do Turismo. Dispõe sobre a estrutura do Mapa do Turismo. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em:

<http://regionalizacao.turismo.gov.br/images/Consolidada%20-%20Portaria%20Mapa%2026-11-21.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991**. Dispõe sobre o apoio a atividades culturais, a criação do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1991.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8313cons.htm. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993**. Institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, cria o Conselho Nacional de Cultura e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8685.htm. Acesso em: 11 jan. 2024.

CASTILHO, Fernando. Crise do ovo: Maior produtor do Nordeste, Pernambuco garante abastecimento e preço sem aumento. **JC Negócios**. 30 jan. 2023. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/jc-negocios/2023/01/15169503- crise-do-ovo-maior-produtor-do-nordeste-pernambuco-garante-abastecimento-e-preco-sem-aumento.html>. Acesso em: 20 set. 2023.

CINTRA, I. de M.; FIRMINO, P. J.; PAIVA, A. de O. **São Bento do Una – PE: Formação histórica**. Recife: Centro de Estudos de História Municipal FIAM, 1983.

DIAS, R. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

IBGE. **São Bento do Una: história & fotos**. História & Fotos. 2015. Elaborada pela Prefeitura Municipal de São Bento do Una. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-bento-do-una/historico>. Acesso em: 19 set. 2023.

IBGE. **Produção de Ovos de Galinha**. 2021. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/ovos-de-galinha/pe>. Acesso em: 20 set. 2023.

IBGE. **Rebanho de Galináceos**. 2021. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/galinaceos/pe>. Acesso em: 20 set. 2023.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.

LICKORISH, L. J. **Introdução ao turismo**. Tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcellos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LUCAS, S. **Turismo Cultural**. Apostila para a oficina de Turismo e Patrimônio Cultural, no mestrado em Cultura e Turismo da UESC, Ilhéus. mai. 2003.

OMT. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

RODRIGUES, A. B. (org.). **Turismo e Desenvolvimento Local**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

SBU, Portal. Cultura. Disponível em: <<https://portalsbu.com.br/?sec=cultura>>. Acesso em: 26 set. 2023.

SCÓTOLO, D.; NETTO, A. P. Contribuições do turismo para o desenvolvimento local. **CULTUR**: Revista de Cultura e Turismo. São Paulo, v. 9, n. 1, p. 36-59, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5313063>. Acesso em: 10 out. 2023.

THEOBALD, W. F. (org.). **Turismo Global**. 2. ed. Traduzido por: A. M. Capovilla; M. C. G. Cupertino; J. R. B. Penteado. São Paulo: SENAC, 2002. Tradução de: Global Tourism.

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**. Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 22 dez. 2023.

APÊNDICE A – Criação do Espaço Cultural da cidade de São Bento do Una

13/01/2024, 18:27

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

Olá , tudo bem?

Somos Amâncio Neto e Wesley Nascimento alunos do Curso de Gestão em Turismo do Instituto Federal de Pernambuco- IFPE - campus Recife estamos desenvolvendo uma pesquisa para o nosso Trabalho de Conclusão de Curso - TCC com o objetivo de investigar a necessidade da criação de um espaço voltado para arte e cultura na cidade de São Bento do Una.

Agradecemos o seu apoio respondendo ao nosso questionário.

O tempo em média para responder esse questionário é entre 1-6 minutos.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Você é morador ou visitante da cidade de São Bento do Una? *

Marcar apenas uma oval.

Sou morador

Sou visitante

2. Com que frequência você visita a cidade de São Bento do Una? *

Marcar apenas uma oval.

Com muita frequência

Com pouca frequência

Visito nas festas (Na corrida da galinha, na festa de reis, no aniversário da cidade, etc)

Outros (Negócios, trabalho, estudo, etc)

13/01/2024, 18:27

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

3. Você visita espaços voltados para arte? Ex.: feiras de artesanato, exposições, palestras, etc. *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Às vezes

4. Ao frequentar um espaço voltado para a arte, o que você espera encontrar? *

Marcar apenas uma oval.

- Livros, fotos, músicas, filmes, dados históricos que foram importantes para o local
 Gastronomia local
 Artesanato com obras de artistas locais
 Palestras, rodas de conversa e diálogos a respeito de temas importantes/culturais
 Manifestações artísticas (danças locais e teatro)
 Todas as opções anteriores

5. Você frequentaria um espaço onde apresentasse várias obras de arte e objetos históricos importantes para a cidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, frequentaria
 Provavelmente frequentaria
 Não frequentaria

13/01/2024, 18:27

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO BENTO DO UNA

6. Você consumiria arte de artistas locais se fossem disponibilizados para venda? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, consumiria
- Sim, consumiria e ajudaria a promover a fim de que mais pessoas pudessem conhecer as obras dos artistas
- Não consumiria, mas ajudaria a promover a fim que mais pessoas pudessem conhecer as obras dos artistas
- Não tenho opinião formada sobre o assunto

7. Você acredita que um espaço cultural pode desenvolver socialmente um local assim como trazer retorno para a cidade e artistas locais? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, acredito que é importante a construção de um local de cunho cultural e turístico
- Provavelmente, o investimento pode trazer benefícios para a cidade
- Não tenho uma opinião formada sobre o assunto
- Outros

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários